



RESPOSTA DE *Talinum triangulare* EM FUNÇÃO DE DOSES DE COMPOSTO ORGÂNICO

Ricardo Ferreira Oliveira¹; Roberto Gomes Vital¹; Adriano Jakelaitis¹; Márcia Nara Silva¹; Leandro Spíndola Pereira¹; Gustavo Dorneles de Sousa¹; Gustavo Silva de Oliveira¹

Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde, Goiás.¹

A planta daninha *Talinum triangulare*, encontrada frequentemente infestando lavouras no Brasil, apresenta elevados teores de proteína bruta em suas folhas. É popularmente conhecida por beldroega, ou folha d'água, sendo cultivada como hortaliça não convencional. Objetivou-se avaliar a produção da hortaliça *Talinum triangulare* fertilizada com composto orgânico. A pesquisa foi delineada em blocos casualizados e cada bloco foi constituído por canteiro com 1 m de largura, preparados com enxada rotativa nos quais foram adicionados os tratamentos. Foram testados cinco níveis de adubação (0, 30, 60, 90 e 120 t. ha⁻¹ de composto orgânico) mais uma testemunha representada pela adubação mineral (4-14-8; NPK) fertilizada na dose de 600 kg ha⁻¹. Realizou três cortes: 50, 105 e 160 dias após transplante ou corte. Para a massa seca das folhas (MSF, em g planta⁻¹), caule (MSC, em g planta⁻¹), estrutura reprodutiva (MSER, em g planta⁻¹) e parte aérea (MSPA, em g planta⁻¹) os resultados foram explicados por modelos de regressão linear, representando acréscimos na massa seca das plantas com a adição do composto orgânicos nos canteiros. Os valores de produção foram estatisticamente superiores, pelo teste de dunnet ($p < 0,05$), nas maiores doses de composto orgânico (60, 90, e 120 t. ha⁻¹) se comparado com a fertilização mineral. Pode-se dizer que no primeiro corte a adubação mineral demonstrou resultados similares ao observado com composto orgânico. No entanto, em cortes seguintes devido a capacidade de disponibilizar os nutrientes de forma lenta, as adubações orgânicas proporcionam melhores resultados.

Palavras-chave: Hortaliça não-convencional; adubação orgânica, produção.

Apoio: IF Goiano, CAPES.



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)